Reunião, Análise, Difusão de Informação sobre Saúde

RADIS dados 7

Escola Nacional de Saúde Pública — FIOCRUZ

Ano II - Agosto de 1984

Mortalidade nas capitais brasileiras 1930—1980

Dados concretiza neste número uma antiga aspiração e cobre uma lacuna importante no campo do estudo da população, ao dar à divulgação a série de mortalidade por causas nas capitais brasileiras de 1930 a 1980. Esta série histórica, que pela primeira vez está sendo apresentada ao público, foi compilada pelo grande sanitarista Mário Magalhães da Silveira e por Lúcia Batista, do CNRH, à qual acrescentamos os dados referentes a 1980. Neste número não apresentamos nenhuma análise dos dados, sendo nosso propósito fundamental o de divulgá-los. Restringimo-nos, por ora, a alguns comentários gerais.

Os dados, como seria de se esperar, foram apresentados originalmente de maneira bastante dispersa e incompleta. As primeiras informações são do ano de 1929, e aparecem no **Anuário de Bioestatística**, do Serviço Federal de Bioestatística. Até 1951 os dados foram divulgados nesta mesma publicação e, a partir de então, em publicações estaduais, no **Boletim Mensal** do Serviço Federal de Bioestatística (até 1961) e em algumas publicações esparsas do IBGE. Recentemente o Ministério da Saúde reassumiu sua divulgação regular e sistemática, através da publicação **Estatística de Mortalidade**, já disponível para os anos de 1979 e 1980 (Ver **Dados 5** e **Dados 6**), apresentando os dados não só para as capitais mas também para os estados ou territórios.

A questão central a ser considerada no uso destes dados é a sua relativa falta de consistência, ligada a problemas de coleta e de processamento. Isso faz com que seja necessária uma atenção especial em sua utilização, principalmente nas análises mais desagregadas. De uma maneira geral, esses dados de mortalidade por causas apresentam problemas quantitativos e qualitativos, principalmente em decorrência do ainda elevado índice de sub-registro de óbtidos em algumas regiões e em conseqüência da imprecisão dos registros sobre a causa básica de morte (devido à falta de clareza ou a erros no preenchimento dos atestados de óbitos sem assistência médica). Por outro lado, é certo que esses problemas tendem a reduzir-se com o próprio desenvolvimento econômico do país, devido à expansão da Previdência Social, à expansão da assistência médica, à crescente necessidade de registro dos óbitos ocorridos.

O critério para a agregação dos grupos de causas de óbitos segue a nona revisão da **Classificação Internacional de Doenças**, da OMS. A aplicação desses critérios aos dados mais antigos, porém, nem sempre é possível, pois muitas foram as alterações nos sistemas de catalogação de causas de óbitos adotados ao longo desse período. Por essa razão deixamos de apresentar o grupo das "afecções originadas no período perinatal", cujo acompanhamento ao longo do tempo certamente seria relevante.

É importante assinalar que, embora os dados tenham sido apresentados com referência a anos de censos demográficos, o uso de indicadores que tenham a população como denominador é problemático, principalmente devido à possibilidade de que os resultados sejam falseados pelo sub-registro de óbitos, cujo índice certamente varia muito entre as diversas regiões e ao longo do tempo.

Em resumo: os dados que aqui apresentamos são precários, mas são os únicos disponíveis. Se quisermos ter alguma noção da evolução da estrutura da mortalidade no Brasil, são esses os dados que teremos de usar. E eles realmente são capazes de apontar algumas tendências marcantes, a ponto de tornar secundária esta questão da precisão. O exame do comportamento da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias, por exemplo, mostra nestes 50 anos uma trajetória coerente com as transformações sócio-econômicas e as conquistas químicas e farmacêuticas do período. Sem dúvida alguma as tendências gerais são coerentes; os dados nos ajudam a ver melhor a realidade sanitária e as críticas que normalmente lhes são feitas não devem nos levar a recusar estatísticas só porque não têm uma precisão absoluta — aliás, impossível e desnecessária.

• DADOS é uma publicação do projeto Reunião, Análise, Difusão de Informação sobre Saúde (RADIS), desenvolvido pela Escola Nacional de Saúde Pública — Fundação Oswaldo Cruz — com o apoio do Fundo Nacional de Saúde e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição oficial da instituição. COLABORARAM NESTE NÚMERO: Gustavo F. Bayer, Sérgio Goes de Paula (coordenador do projeto RADIS). DIAGRAMAÇÃO: Andrei Bastos. PRODUÇÃO GRÁFICA: ASB — Arte Gráfica e Editora Ltda. IMPRESSÃO: Escola Nacional de Saúde Pública, Programa de Educação Continuada.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA

• Os interessados em receber esta publicação deverão dirigir-se ao projeto RADIS — Rua Leopoldo Bulhões, 1480 — 21.041 Rio de Janeiro, RJ.

TABELA I – Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras – 1930

		Manaus	Belém (1935)	São Luís	Terezina	Fortaleza	Natal	João Pessoa (1936)	Recife	Maceió (1933)	Aracaju	Salvador	Vitória	Niterói	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Belo Horizonte	Cuiabá	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	890	2.620	595	84	1.533	660	1.171	4.492	1.208	572	3.075	343	1.099	10.974	5.299	534	193	1.857	1.114	93	38.406
	%	(63,4)	(58,8)	(48,6)	(22,1)	(54,5)	(56,0)	(56,7)	(48,8)	(51,0)	(56,8)	(44,9)	(40,5)	(47,2)	(44,0)	(39,0)	(35,6)	(20,1)	(43,6)	(45,4)	(39,6)	(45,7)
Neoplasmas	nº	17	77	17	5	34	9	37	180	22	19	139	22	46	766	570	51	14	159	87	13	2.284
	%	(1,2)	(1,7)	(1,4)	(1,3)	(1,2)	(0,8)	(1,8)	(2,0)	(0,9)	(1,9)	(2,0)	(2,6)	(2,0)	(3,1)	(4,2)	(3,4)	(1,5)	(3,7)	(3,6)	(5,5)	(2,7)
Doenças do aparelho circulatório	nº	71	476	185	31	253	88	116	1.410	185	123	868	75	369	2.849	1.568	279	93	471	329	43	9.882
	%	(5,0)	(10,7)	(15,1)	(8,1)	(9,0)	(7,5)	(5,6)	(15,3)	(7,8)	(12,2)	(12,7)	(8,9)	(15,9)	(11,4)	(11,5)	(18,6)	(9,7)	(11,1)	(13,4)	(18,3)	(11,8)
Doenças do aparelho respiratório	nº	149	405	86	29	269	43	183	726	213	42	732	91	317	3.299	1.985	200	65	479	330	32	9.675
	%	(10,6)	(9,1)	(7,0)	(7,6)	(9,6)	(3,7)	(8,9)	(7,9)	(9,0)	(4,2)	(10,7)	(10,7)	(13,6)	(13,2)	(14,6)	(13,3)	(6,8)	(11,3)	(13,5)	(13,6)	(11,5)
Doeças do aparelho digestivo	nº	77	354	67	20	96	23	50	641	157	57	333	31	29	1.018	509	48	15	115	82	11	3.733
	%	(5,5)	(8,0)	(5,5)	(5,3)	(3,4)	(1,9)	(2,4)	(7,0)	(6,6)	(5,7)	(4,8)	(3,7)	(1,3)	(4,1)	(3,8)	(3,2)	(1,6)	(2,7)	(3,3)	(4,7)	(4,4)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	19	56	16	10	21	6	40	73	22	7	64	14	9	283	127	9	7	43	20	6	852
	%	(1,4)	(1,3)	(1,3)	(2,6)	(0,8)	(0,5)	(2,0)	(0,8)	(0,9)	(0,7)	(0,9)	(1,6)	(0,4)	(1,2)	(0,9)	(0,6)	(0,7)	(1,0)	(0,8)	(2,5)	(1,0)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios	nº	22	72	22	9	27	11	35	199	34	15	115	38	31	845	504	32	15	81	86	3	2.196
	%	(1,6)	(1,6)	(1,8)	(2,3)	(0,9)	(0,9)	(1,7)	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(1,7)	(4,5)	(1,3)	(3,3)	(3,7)	(2,1)	(1,6)	(1,9)	(3,5)	(1,3)	(2,6)
Todas as outras causas	nº	159	393	236	193	579	338	432	1.478	528	171	1.528	233	427	4.915	3.024	349	556	1.054	404	34	17.031
	%	(11,3)	(8,8)	(19,3)	(50,7)	(20,6)	(28,7)	(20,9)	(16,1)	(22,3)	(17,0)	(22,3)	(27,5)	(18,3)	(19,7)	(22,3)	(23,2)	(58,0)	(24,7)	(16,5)	(14,5)	(20,3)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	1.404	4.453	1.224	381	2.812	1.178	2.064	9.199	2.369	1.006	6.854	847	2.327	24.949	13.586	1.502	958	4.259	2.452	235	84.059
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbito de menores de 1 ano	nº	310	855	289	98	1.097	463	546	2.383	776	321	1.604	215	565	5.702	4.242	469	263	1.086	715	45	22.044
	%	(22,1)	(19,2)	(23,6)	(25,7)	(39,0)	(39,3)	(26,5)	(25,9)	(32,8)	(31,9)	(23,4)	(25,4)	(24,3)	(22,9)	(31,2)	(31,2)	(27,5)	(25,5)	(29,2)	(19,2)	(26,2)

FONTE: Dados compilados por Mário Magalhães da Silveira a partir dos registros do antigo Serviço Federal de Bioestatística

TABELA II - Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras — 1940

		Manaus	Belém	São Luís	Terezina (1942)	Fortaleza	Natal (1942)	João Pessoa (1942)	Recife	Maceió (1942)	Aracaju (1942)	Salvador	Vitória (1942)	Niterói	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis (1942)	Porto Alegre	Belo Horizonte	Goiânia (1938)	Cuiabá	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	1.127	2.780	588	506	2.474	814	1.149	4.797	1.173	521	3.433	531	902	12.973	5.917	518	183	2.311	1.761	149	137	44.744
	%	(59,4)	(59,6)	(47,5)	(51,0)	(65,4)	(59,6)	(52,1)	(47,6)	(51,3)	(37,0)	(45,8)	(45,9)	(37,0)	(41,5)	(34,6)	(25,7)	(19,9)	(42,0)	(42,3)	(28,4)	(37,0)	(43,5)
Neoplasmas	nº	38	98	29	18	55	12	65	247	46	27	172	33	76	1.270	1.199	105	24	301	160	2	6	3.983
	%	(2,0)	(2,1)	(2,3)	(1,8)	(1,5)	(0,9)	(2,9)	(2,5)	(2,0)	(1,9)	(2,3)	(2,9)	(3,1)	(4,1)	(7,0)	(5,2)	(2,6)	(5,5)	(3,9)	(0,4)	(1,6)	(3,9)
Doenças do aparelho circulatório	nº	159	439	197	120	470	96	242	1.045	320	196	1.034	123	466	5.273	2.814	313	95	796	603	32	56	14.889
	%	(8,4)	(9,4)	(15,9)	(12,1)	(12,4)	(7,0)	(11,0)	(10,4)	(14,0)	(13,9)	(13,8)	(10,6)	(19,1)	(16,9)	(16,5)	(15,5)	(10,3)	(14,5)	(14,5)	(6,1)	(15,2)	(14,5)
Doenças do aparelho respiratório	nº	164	446	132	129	279	66	54	1.095	199	95	857	93	410	4.373	2.452	273	62	758	467	54	36	12.494
	%	(8,7)	(9,6)	(10,7)	(13,0)	(7,4)	(4,8)	(2,5)	(10,9)	(8,7)	(6,7)	(11,5)	(8,0)	(16,8)	(14,0)	(14,3)	(13,5)	(6,8)	(13,8)	(11,2)	(10,3)	(9,7)	(12,1)
Doenças do aparelho digestivo	nº	80	213	60	26	55	43	92	415	91	55	277	51	74	1.009	785	93	30	172	138	77	21	3.857
	%	(4,2)	(4,6)	(4,9)	(2,6)	(1,5)	(3,2)	(4,2)	(4,1)	(4,0)	(3,9)	(3,7)	(4,4)	(3,0)	(3,2)	(4,6)	(4,6)	(3,3)	(3,1)	(3,3)	(14,7)	(5,7)	(3,8)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	24	57	14	14	43	8	20	61	19	8	53	9	23	297	161	16	10	56	32	11	8	944
	%	(1,3)	(1,2)	(1,1)	(1,4)	(1,1)	(0,6)	(0,9)	(0,6)	(0,8)	(0,6)	(0,7)	(0,8)	(0,9)	(1,0)	(0,9)	(0,8)	(1,1)	(1,0)	(0,8)	(2,1)	(2,2)	(0,9)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios)	nº	19	64	29	14	56	19	44	230	36	27	93	25	65	937	546	68	16	127	78	7	9	2.509
	%	(1,0)	(1,4)	(2,3)	(1,4)	(1,5)	(1,4)	(2,0)	(2,3)	(1,6)	(1,9)	(1,2)	(2,2)	(2,7)	(3,0)	(3,2)	(3,4)	(1,7)	(2,3)	(1,9)	(1,4)	(2,4)	(2,4)
Todas as outras causas	nº	285	566	189	166	349	308	539	2.180	401	480	1.574	291	424	5.098	3.242	632	499	978	920	192	97	19.410
	%	(15,0)	(12,1)	(15,3)	(16,7)	(9,2)	(22,5)	(24,4)	(21,6)	(17,6)	(34,1)	(21,0)	(25,2)	(17,4)	(16,3)	(18,9)	(31,3)	(54,3)	(17,8)	(22,1)	(36,6)	(26,2)	(18,9)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	1.896	4.663	1.238	993	3.781	1.366	2.205	10.070	2.285	1.409	7.493	1.156	2.440	31.230	17.116	2.018	919	5.499	4.159	524	370	102.830
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbitos de menores de 1 ano	nº	379	876	264	302	1.370	605	769	2.599	801	435	1.761	205	509	6.028	4.154	395	279	1.262	1.014	160	54	24.221
	%	(20,0)	(18,8)	(21,3)	(30,4)	(36,2)	(44,3)	(34,9)	(25,8)	(35,1)	(30,9)	(23,5)	(17,7)	(20,9)	(19,3)	(24,3)	(19,6)	(30,4)	(23,0)	(24,4)	(30,5)	(14,6)	(23,6)

FONTE: Dados compilados por Mário Magalhães da Silveira a partir dos registros do antigo Serviço Federal de Bioestatística.

TABELA III — Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras -- 1950

		Manaus	Belém	São Luís	Terezina	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Vitória	Niterói	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Belo Horizonte	Goiânia	Cuiabá	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	1.203	1.828	443	553	3.324	1.409	987	5.095	1.356	367	3.242	426	819	10.189	5.659	590	222	1.984	1.802	147	126	41.771
	%	(57,3)	(48,8)	(32,5)	(54,7)	(49,5)	(55,0)	(43,7)	(41,3)	(51,0)	(26,1)	(40,8)	(38,9)	(31,5)	(32,9)	(25,4)	(25,1)	(20,5)	(35,5)	(35,3)	(21,6)	(27,9)	(35,9)
Neoplasmas	nº	41	109	28	39	70	53	71	337	79	40	273	31	142	2.006	2.167	164	46	518	305	24	17	6.560
	%	(1,9)	(2,9)	(2,1)	(3,9)	(1,0)	(2,1)	(3,1)	(2,7)	(3,0)	(2,8)	(3,5)	(2,8)	(5,4)	(6,5)	(9,7)	(7,0)	(4,3)	(9,3)	(6,0)	(3,5)	(3,8)	(5,7)
Doenças do aparelho circulatório	nº	102	465	217	68	554	114	193	788	224	180	1.134	187	523	6.440	2.582	380	120	1.146	1.011	43	48	16.519
	%	(4,9)	(12,4)	(15,9)	(6,7)	(8,3)	(4,5)	(8,6)	(6,4)	(8,4)	(12,8)	(14,3)	(17,1)	(20,1)	(20,8)	(11,6)	(16,1)	(11,1)	(20,5)	(19,8)	(6,3)	(10,6)	(14,2)
Doenças do aparelho respiratório	nº	82	378	98	59	274	224	162	1.578	140	66	905	64	237	3.341	1.881	180	103	444	318	22	28	10.584
	%	(3,9)	(10,1)	(7,2)	(5,8)	(4,1)	(8,7)	(7,2)	(12,8)	(5,2)	(4,7)	(11,4)	(5,9)	(9,1)	(10,8)	(8,5)	(7,6)	(9,5)	(7,9)	(6,2)	(3,2)	(6,2)	(9,1)
Doenças do aparelho digestivo	nº	55	104	17	17	130	69	57	296	47	36	200	30	56	794	539	58	19	83	113	18	16	2.754
	%	(2,6)	(2,8)	(1,2)	(1,7)	(1,9)	(2,7)	(2,5)	(2,4)	(1,8)	(2,6)	(2,5)	(2,7)	(2,2)	(2,6)	(2,4)	(2,5)	(1,8)	(1,5)	(2,2)	(2,6)	(3,5)	(2,4)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	17	30	20	10	42	17	18	84	6	7	25	10	27	254	114	6	2	22	19	11	4	745
	%	(0,8)	(0,8)	(1,5)	(1,0)	(0,6)	(0,7)	(0,8)	(0,7)	(0,2)	(0,5)	(0,3)	(0,9)	(1,0)	(0,8)	(0,5)	(0,2)	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(1,6)	(0,9)	(0,6)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios)	nº	79	77	43	38	142	47	72	260	96	50	164	38	146	1.248	801	119	28	169	166	25	23	3.831
	%	(3,8)	(2,0)	(3,2)	(3,8)	(2,1)	(1,8)	(3,2)	(2,1)	(3,6)	(3,6)	(2,1)	(3,5)	(5,6)	(4,0)	(3,6)	(5,1)	(2,6)	(3,0)	(3,2)	(3,7)	(5,1)	(3,3)
Todas as outras causas	nº	521	757	496	227	2.182	628	699	3.903	712	660	1.996	308	654	6.679	8.524	855	540	1.223	1.372	392	190	33.518
	%	(24,8)	(20,2)	(36,4)	(22,4)	(32,5)	(24,5)	(30,9)	(31,6)	(26,8)	(46,9)	(25,1)	(28,2)	(25,1)	(21,6)	(38,3)	(36,4)	(50,0)	(21,9)	(26,9)	(57,5)	(42,0)	(28,8)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	2.100	3.748	1.362	1.011	6.718	2.561	2.259	12.341	2.660	1.406	7.939	1.094	2.604	30.951	22.267	2.352	1.080	5.589	5.106	682	452	116.282
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbitos de menores de 1 ano	nº	705	868	336	264	2.944	1.322	830	4.620	1.044	459	2.189	191	508	5.816	5.538	592	234	1.217	1.225	186	101	31.189
	%	(33,6)	(23,2)	(24,7)	(26,1)	(43,8)	(51,6)	(36,7)	(37,4)	(39,3)	(32,7)	(27,6)	(17,5)	(19,5)	(18,8)	(24,9)	(25,2)	(21,7)	(21,8)	(24,0)	(27,3)	(22,4)	(26,8)

FONTE : Dados compilados por Mário Magalhães da Silveira a partir dos registros do antigo Serviço Federal de Bioestatística.

TABELA IV - Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras – 1960

		Manaus	Belém	São Luís	Terezina	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Vitória	Niterói	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Belo Horizonte	Goiânia	Cuiabá	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	1.078	1.541	358	769	3.292	1.606	835	4.337	1.394	348	3.446	407	546	7.234	4.487	885	296	1.771	2.038	528	119	37.315
	%	(47,3)	(34,7)	(20,1)	(47,9)	(34,9)	(52,5)	(38,8)	(33,5)	(42,8)	(21,2)	(36,1)	(31,4)	(19,8)	(21,6)	(14,3)	(21,0)	(22,8)	(24,9)	(26,0)	(29,3)	(16,9)	(25,9)
Neoplasmas	nº	99	224	79	49	144	98	85	565	107	46	443	99	258	3.339	3.954	420	58	841	697	98	27	11.730
	%	(4,4)	(5,0)	(4,4)	(3,0)	(1,5)	(3,2)	(4,0)	(4,4)	(3,3)	(2,8)	(4,6)	(7,6)	(9,4)	(9,9)	(12,6)	(9,9)	(4,5)	(11,8)	(8,9)	(5,4)	(3,9)	(8,1)
Doenças do aparelho circulatório	nº	320	489	194	188	745	222	195	1.244	396	164	1.693	165	779	10.510	8.912	926	264	1.395	1.775	315	114	31.005
	%	(14,0)	(11,0)	(10,9)	(11,7)	(7,9)	(7,2)	(9,1)	(9,6)	(12,2)	(10,0)	(17,7)	(12,7)	(28,3)	(31,3)	(28,4)	(21,9)	(20,3)	(19,7)	(22,6)	(17,5)	(16,2)	(21,5)
Doenças do aparelho respiratório	nº	87	504	122	84	179	285	63	1.542	187	56	828	71	229	2.438	2.863	383	143	486	740	118	66	11.474
	%	(3,8)	(11,4)	(6,9)	(5,2)	(1,9)	(9,3)	(2,9)	(11,9)	(5,7)	(3,4)	(8,7)	(5,5)	(8,3)	(7,3)	(9,1)	(9,1)	(11,0)	(6,8)	(9,4)	(6,5)	(9,4)	(8,0)
Doeças do aparelho digestivo	nº	68	113	38	38	109	88	47	446	85	29	325	45	66	733	913	104	32	157	140	24	5	3.605
	%	(3,0)	(2,5)	(2,1)	(2,4)	(1,2)	(2,9)	(2,2)	(3,5)	(2,6)	(1,8)	(3,4)	(3,5)	(2,4)	(2,2)	(2,9)	(2,5)	(2,5)	(2,2)	(1,8)	(1,3)	(0,7)	(2,5)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	44	40	27	11	32	27	22	96	27	8	39	20	14	187	119	22	3	28	41	10	1	818
	%	(1,9)	(0,9)	(1,5)	(0,7)	(0,3)	(0,9)	(1,0)	(0,7)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	(0,4)	(0,5)	(0,2)	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,1)	(0,6)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios)	nº	78	106	57	88	166	60	95	392	85	41	180	65	130	2.755	1.346	185	21	416	456	154	25	6.901
	%	(3,4)	(2,4)	(3,2)	(5,5)	(1,8)	(2,0)	(4,4)	(3,0)	(2,6)	(2,5)	(1,9)	(5,0)	(4,7)	(8,2)	(4,3)	(4,4)	(1,6)	(5,9)	(5,8)	(8,5)	(3,6)	(4,8)
Todas as outras causas	nº	507	1.425	905	380	4.753	673	810	4.331	976	948	2.603	424	731	6.334	8.766	1.295	482	2.006	1.963	557	346	41.215
	%	(22,2)	(32,1)	(50,9)	(23,6)	(50,5)	(22,0)	(37,6)	(33,4)	(30,0)	(57,8)	(27,2)	(32,7)	(26,6)	(18,9)	(28,0)	(30,7)	(37,1)	(28,3)	(25,0)	(30,9)	(49,2)	(28,6)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	2.281	4.442	1.780	1.607	9.420	3.059	2.152	12.953	3.257	1.640	9.557	1.296	2.753	33.530	31.360	4.220	1.299	7.100	7.850	1.804	703	144.063
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbitos de menores de 1 ano	nº	786	1.174	564	578	5.166	1.696	831	5.393	1.493	637	3.383	264	552	6.125	7.539	1.150	460	1.697	1.935	481	223	42.127
	%	(34,5)	(26,4)	(31,7)	(36,0)	(54,8)	(55,4)	(38,6)	(41,6)	(45,8)	(38,8)	(35,4)	(20,4)	(20,1)	(18,3)	(24,0)	(27,3)	(35,4)	(23,9)	(24,7)	(26,7)	(31,7)	(29,2)

FONTE: Dados compilados por Mário Magalhães da Silveira a partir dos registros do antigo Serviço de Estatística da Saúde

TABELA V — Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras — 1970

		Manaus	Belém	São Luís	Terezina	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Vitória	Niterói	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Belo Horizonte	Goiânia	Cuiabá	Brasília	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	765	1.078	303	499	1.260	1.478	1.265	3.675	1.101	107	2.398	217	343	3.419	5.209	444	36	755	2.679	657	177	1.077	28.942
	%	(29,8)	(23,6)	(14,6)	(25,1)	(11,8)	(41,3)	(36,1)	(26,7)	(24,3)	(9,6)	(24,8)	(8,4)	(10,3)	(8,8)	(11,6)	(6,6)	(2,4)	(10,7)	(20,3)	(23,9)	(20,4)	(27,7)	(15,7)
Neoplasmas	nº	146	409	99	103	437	217	209	929	182	69	864	204	430	4.988	4.937	787	82	1.023	1.256	149	74	244	17.838
	%	(5,7)	(9,0)	(4,8)	(5,2)	(4,1)	(6,0)	(6,0)	(6,8)	(4,0)	(6,2)	(8,9)	(7,9)	(12,9)	(12,8)	(11,0)	(11,6)	(5,4)	(14,5)	(9,5)	(5,4)	(8,5)	(6,3)	(9,7)
Doenças do aparelho circulatório	nº	389	944	453	267	655	460	514	2.260	706	176	2.067	533	1.162	13.277	13.565	1.551	346	2.419	2.997	386	134	410	45.671
	%	(15,2)	(20,7)	(21,8)	(13,5)	(6,2)	(12,8)	(14,6)	(16,4)	(15,6)	(15,9)	(21,4)	(20,8)	(34,8)	(34,2)	(30,1)	(22,9)	(23,0)	(34,4)	(22,6)	(14,0)	(15,5)	(10,5)	(24,8)
Doenças do aparelho respiratório	nº	136	459	138	151	384	325	178	1.557	309	53	739	113	324	3.376	4.880	756	124	596	1.247	137	71	421	16.474
	%	(5,3)	(10,1)	(6,7)	(7,6)	(3,6)	(9,1)	(5,1)	(11,3)	(6,8)	(4,8)	(7,7)	(4,4)	(9,7)	(8,7)	(10,8)	(11,2)	(8,2)	(8,5)	(9,4)	(5,0)	(8,2)	(10,8)	(9,0)
Doenças do aparelho digestivo	nº	81	151	28	57	164	63	92	519	134	38	222	41	89	1.126	1.075	132	7	160	340	46	20	64	4.649
	%	(3,2)	(3,3)	(1,3)	(2,9)	(1,5)	(1,8)	(2,6)	(3,8)	(3,0)	(3,4)	(2,3)	(1,6)	(2,7)	(2,9)	(2,4)	(1,9)	(0.5)	(2,3)	(2,6)	(1,7)	(2,3)	(1,6)	(2,5)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	3	20	17	19	25	4	1	4	41	3	36	13	5	80	94	17	1	14	39	12	8	7	463
	%	(0,1)	(0,4)	(0,8)	(1,0)	(0,2)	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,9)	(0,3)	(0,4)	(0,5)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,2)	(0,3)	(0,4)	(0,9)	(0,2)	(0,3)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios)	nº	150	364	208	120	519	121	129	881	236	60	753	154	268	4.005	3.108	697	30	440	838	228	34	383	13.726
	%	(5,9)	(8,0)	(10,0)	(6,0)	(4,9)	(3,4)	(3,7)	(6,4)	(5,2)	(5,4)	(7,8)	(6,0)	(8,0)	(10,3)	(6,9)	(10,2)	(2,0)	(6,3)	(6,3)	(8,3)	(3,9)	(9,8)	(7,5)
Todas as outras causas	nº	892	1.134	832	769	7.210	913	1.119	3.935	1.824	604	2.585	1.294	715	8.583	12.190	2.390	879	1.626	3.839	1.137	349	1.290	56.109
	%	(34,8)	(24,9)	(40,0)	(38,7)	(67,7)	(25,5)	(31,9)	(28,6)	(40,2)	(54,4)	(26,7)	(50,4)	(21,4)	(22,1)	(27,0)	(35,3)	(58,4)	(23,1)	(29,0)	(41,3)	(40,3)	(33,1)	(30,5)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	2.562	4.559	2.078	1.985	10.654	3.581	3.507	13.760	4.533	1.110	9.664	2.569	3.336	38.854	45.058	6774	1.505	7.033	13.235	2.752	867	3.896	183.872
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbitos de menores de 1 ano	nº	814	1.140	624	709	4.935	1.605	1.376	4.498	1.833	161	2.762	799	607	5.538	11.748	1.791	432	1.286	4.011	894	216	1.583	49.362
	%	(31,8)	(25,0)	(30,0)	(35,7)	(46,3)	(44,8)	(39,2)	(32,7)	(40,4)	(14,5)	(28,6)	(31,1)	(18,2)	(14,3)	(26,0)	(26,4)	(28,7)	(18,3)	(30,3)	(32,5)	(24,9)	(40,6)	(26,9)

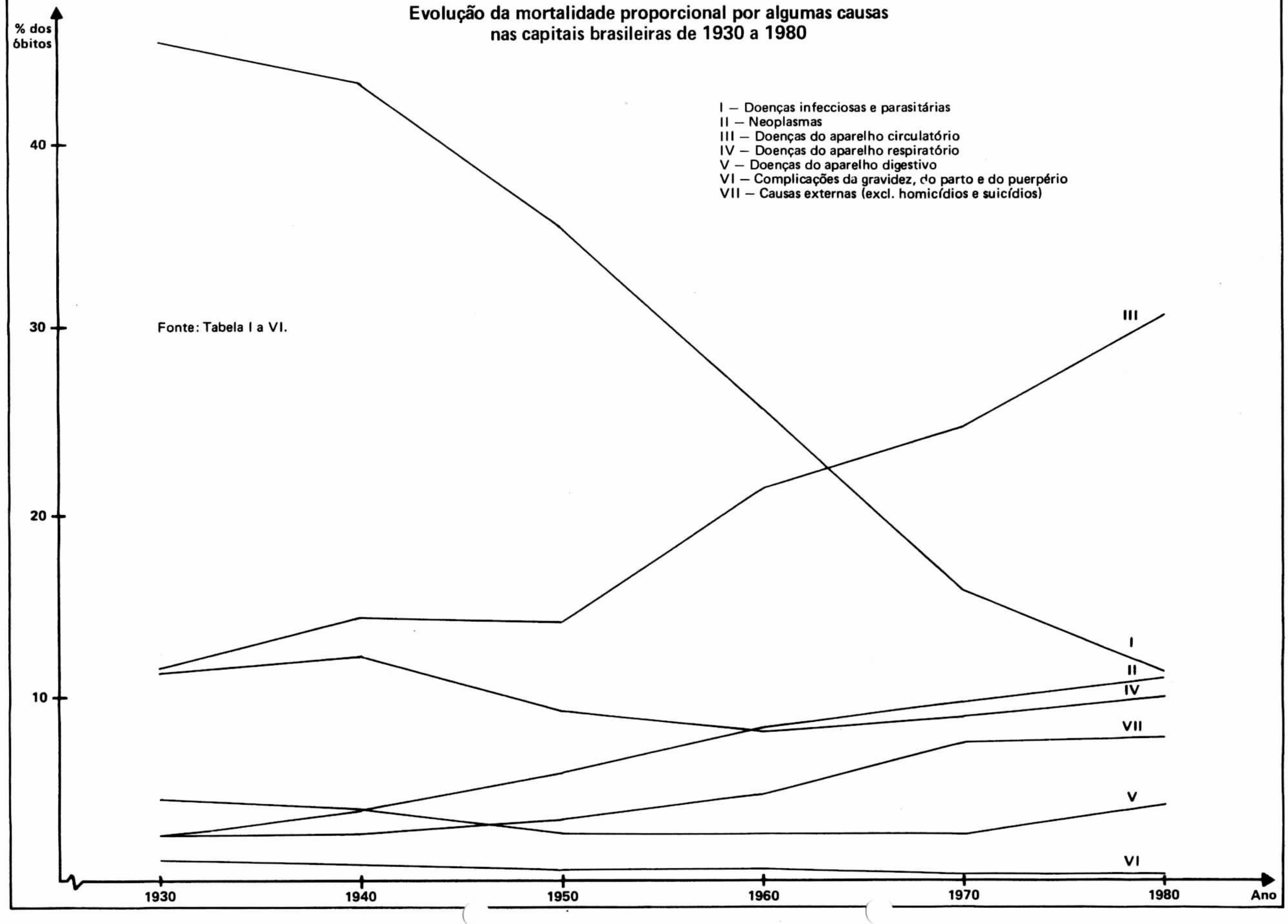
FONTE: Dados compilados por Mário Magalhães da Silveira a partir dos registros do Ministério da Saúde

TABELA — Mortalidade absoluta e proporcional por grupos de causas e de menores de 1 ano nas capitais brasileiras — 1980

		Manaus	Belém	São Luís	Terezina	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Aracaju	Salvador	Vitória	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Belo Horizonte	Rio Branco	Porto Velho	Goiânia	Cuiabá	Campo Grande	Brasília	Brasil/Capitais
Doenças infecciosas e parasitárias	nº	1.317	1.479	580	462	1.959	509	532	1.525	1.115	467	2.300	110	1.908	4.492	669	44	349	1.572	168	264	550	138	221	713	23.443
	%	(26,9)	(20,9)	(21,1)	(19,2)	(19,5)	(18,5)	(18,4)	(15,2)	(28,8)	(17,0)	(19,7)	(8,5)	(4,6)	(7,8)	(9,8)	(4,0)	(4,5)	(11,8)	(19,8)	(28,8)	(11,9)	(10,6)	(12,3)	(12,9)	(11,4)
Neoplasmas	nº	374	649	207	139	744	274	196	908	271	186	962	162	5.851	7.044	900	154	1.308	1.356	61	63	416	96	184	530	23.035
	%	(7,6)	(9,2)	(7,5)	(5,8)	(7,4)	(10,0)	(6,8)	(9,0)	(7,0)	(6,8)	(8,2)	(12,5)	(13,9)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(16,8)	(10,2)	(7,2)	(6,9)	(9,0)	(7,4)	(10,3)	(9,6)	(11,2)
Doenças do aparelhos circulatório	nº	964	1.743	881	523	2.023	667	483	2.652	891	599	2.823	470	17.036	19.443	2.312	359	2.915	3.551	126	140	1.051	325	458	1.103	63.538
	%	(19,7)	(24,6)	(32,0)	(21,8)	(20,1)	(24,3)	(16,7)	(26,5)	(23,1)	(21,7)	(24,1)	(36,1)	(40,6)	(33,7)	(33,7)	(32,5)	(37,5)	(26,7)	(14,9)	(15,3)	(22,8)	(25,0)	(25,6)	(19,9)	(30,8)
Doenças do aparelho respiratório	nº	241	662	216	203	599	346	103	1.059	260	253	1.563	134	3.555	7.165	583	127	913	1.551	61	75	322	83	170	694	20.938
	%	(4,9)	(9,3)	(7,8)	(8,4)	(6,0)	(12,6)	(3,6)	(10,6)	(6,7)	(9,2)	(13,4)	(10,3)	(8,5)	(12,4)	(8,5)	(11,5)	(11,7)	(11,7)	(7,2)	(8,2)	(7,0)	(6,4)	(9,5)	(12,5)	(10,1)
Doenças do aparelho digestivo	nº	173	335	86	72	366	101	78	584	138	111	391	38	1.847	2.633	298	48	378	529	42	44	182	58	69	216	8.817
	%	(3,5)	(4,7)	(3,1)	(3,0)	(3,7)	(3,7)	(2,7)	(5,8)	(3,6)	(4,0)	(3,3)	(2,9)	(4,4)	(4,5)	(4,4)	(4,3)	(4,9)	(4,0)	(4,9)	(4,8)	(4,0)	(4,5)	(3,8)	(3,9)	(4,3)
Complicações da gravidez, do parto e do puerpério	nº	39	76	26	22	17	5	7	27	9	17	21	1	82	128	16	1	21	49	3	14	22	4	8	20	635
	%	(0,8)	(1,1)	(0,9)	(0,9)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,6)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,3)	(0,4)	(0,4)	(1,5)	(0,5)	(0,3)	(0,4)	(0,4)	(0,3)
Causas externas (excl. homicídios e suicídios)	nº	363	568	231	195	617	166	149	571	170	251	929	138	3.278	4.056	766	130	587	989	84	93	550	155	227	694	15.957
	%	(7,4)	(8,0)	(8,4)	(8,1)	(6,1)	(6,0)	(5,2)	(5,7)	(4,4)	(9,1)	(7,9)	(10,6)	(7,8)	(7,0)	(11,2)	(11,7)	(7,5)	(7,4)	(9,9)	(10,2)	(11,9)	(11,9)	(12,7)	(12,5)	(7,7)
Todas as outras causas	nº	1.431	1.571	528	790	3.720	678	1.338	2.692	1.013	871	2.718	247	8.404	12.803	1.311	243	1.307	3.690	303	223	1.519	441	455	1.570	49.866
	%	(29,2)	(22,2)	(19,2)	(32,8)	(37,0)	(24,7)	(46,4)	(26,9)	(26,2)	(31,6)	(23,2)	(19,0)	(20,0)	(22,2)	(19,1)	(22,0)	(16,8)	(27,8)	(35,7)	(24,3)	(32,9)	(33,9)	(25,4)	(28,3)	(24,2)
TOTAL DE ÓBITOS	nº	4.902	7.083	2.755	2.406	10.045	2.746	2.886	10.018	3.867	2.755	11.707	1.300	41.961	57.764	6.855	1.106	7.778	13.287	848	916	4.612	1.300	1.792	5.540	206.229
	%	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
Óbitos de menores de 1 ano	nº	1.802	2.102	709	831	3.940	859	1.031	2.721	1.479	982	3.608	229	4.358	12.123	1.454	177	959	3.667	256	274	854	218	482	1.578	46.693
	%	(36,8)	(29,7)	(25,7)	(34,5)	(39,2)	(31,3)	(35,7)	(27,2)	(38,3)	(35,6)	(30,8)	(17,6)	(10,4)	(21,0)	(21,2)	(16,0)	(12,3)	(27,6)	(30,2)	(29,9)	(18,5)	(16,8)	(26,9)	(28,5)	(22,6)

FONTE: Estatísticas de mortalidade: Brasil 1980. Ministério da Saúde. Brasília, 1983

Evolução da mortalidade proporcional por algumas causas nas capitais brasileiras de 1930 a 1980



Fonte: Tabela I a VI.